ANNO 58.º — NUMERO 5:925 — Quarta-feira, 12 de janeiro de 1910

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Situação anormal

Teem produzido impressão na provincia as noticias trazidas pelos jornaes acêrca dos ultimos acontecimentos na capital.

E' pavoroso o estado, pavorosa a inquietação dos animos alli. Contam-n'o os jornaes, affirmam-n'o cartas particulares que relatam os successos por miudo.

As immediações das Necessidades são vedadas a toda a gente. Dobraram se as guardas, augmentou se o numero das patrulhas, redobrou a vigilancia aos aposentos reaes.

Já d'alli uma vedeta indiscreta disparou tiros, á queima roupa, contra alguem que se aproximava.

Contra quem e por que?

A impressão das detonações, dentro e fóra do palacio, foi de panico.

Que haveria? De que se trata?

Ah! que terrivel orientação a de quem creou uma situação d'estas, de vacillação, de terrores, em torno da monarchia!

El-rei não sáe sem uma forte couraça de segurança.

Porque? Que perigo corre a pessôa do monarcha?

Oh! sr. José Luciano, que enorme peso o das suas responsabilidades!

E' uma situação angustiosa, de que é preciso sahir.

O paiz, todo o paiz está em sobresalto.

Que mal lhe fez essa creança, para a trazer assim exposta e mal segura?

Tenha prudencia, tenha juizo, muito juizo. Só o sr. desconhece o valor da agitação que ahi creou.

CENTENARIO DE JOSÉ ESTEVAM

Tambem nos Açores e cidade da Horta se festejou ruidosamente a data de 26 de dezembro passado, como se vê da seguinte noticia, que respigamos do *Seculo* de domingo:

«Na cidade da Horta foi tambem commemorado, no dia 26 de dezembro ultimo, por iniciativa da Camara municipal, o centenario do nascimento de José Estevão Coelho de Magalhães. A commemoração constou de um cortejo que se organisou nos Paços do concelho, e no qual tomaram parte o governador civil e secretario, auctoridades militares, funccionarios civis, representantes da imprensa, associações locaes, philarmonica, etc. Este cortejo dirigiu-se á rua Serpa Pinto, onde, na casa n.º 24, foi desvendada, pelo chefe do districto, a convite do presidente da Camara, uma lapide com a seguinte inscripção:

N'ESTA CASA RESIDIU O TRIBUNO LIBERAL
JOSÉ ESTEVÃO COELHO DE MAGALHÃES
EM 1831 A 1832

MANDOU COLLOCAR ESTA LAPIDE A
VERREAÇÃO MUNICIPAL
EM
26 DE DEZEMBRO DE 1909
1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO
D'ESTE ILLUSTRE TRIBUNO

Em seguida, o cortejo regressou aos Paços do concelho, onde, em sessão, foi lida uma acta d'aquella homenagem ao grande tribuno, sendo esse documento assignado pela camara, auctoridades e mais pessoas presentes.»

PRELIOS CASEIROS

E' voz corrente que a «Caixa-economica aveirense» pensa em reduzir a taxa por que actualmente paga o juro dos capitaes alli depositados.

Não nos parece resolução que possa tomar-se de leve. Deve ser engano, se não é mesmo proposito de ferir os interesses e o nome de que gosa aquelle excellente estabelecimento de credito.

A «Caixa» não precisa de cercear os rendimentos dos outros, para começar por cerceiar os seus.

E' ver a sua conta-corrente, os saldos importantes com que passa todos os annos para as gerencias immediatas. D'elles reparte generosamente com instituições locaes de caridade e beneficencia publicas, e até com os seus empregados, funccionarios que em verdade o merecem porque muito a auxiliam. Deve haver êrro na informação que nos prestam.

A «Caixa-economica aveirense augmenta dia a dia o movimento enorme das suas operações. Presta os melhores e mais relevantes serviços. e como tal assim está considerada.

Não acreditamos, pois, que pense em semilhante coisa, que só redundaria em seu prejuizo.

Ha engano, deve haver engano pos força.

Informa a *Beira-mar* que phantasiámos com a noticia da mudança de situação dos srs. governador civil, Gustavo Ferreira Pinto Basto e dr. José Soares.

Se nos dá licença, nós dissémos: *corre*. E dissémos uma verdade porque de facto correu.

Phantasia? Será mas não é nossa. A *Beira-mar* dá de barato que o primeiro possa ir servir no Porto e que o terceiro, aliaz com restricções, reassuma em qualquer dia as funcções de presidente do municipio. O que o collega não concebe é como o segundo possa vir a desempenhar na terra a quem tem prestado serviços, o cargo de chefe do districto.

Pois não o é tambem do seu partido?

Não sabemos, não queremos saber, não nos importa saber o que esse partido resolverá sobre o assumpto.

Para nós serve sempre quem bem sirva a causa da nossa terra. E não se dirá sem offensa da verdade e da justiça, que o sr. Gustavo Ferreira Pinto, investido na posse d'aquelle cargo não procurasse consagrar-lhe o melhor dos seus esforços.

Continua a fazer-se destroços no arvoredo. Não bastava a acção do temporal, que ainda ha bem pouco em tão grande numero os fez, se não tambem a mão impiedosa do homem!

A barbaridade ou a selvageria vae até ao ponto de se não respeitarem os proprios arbustos dos differentes ajardinamentos da cidade

Nas proprias bochechas da policia se fez isso na noite de domingo. Alli mesmo, em frente ao commissariado, quasi rente á sentinella da esquadra proxima!

Dá vontade de lhe pedir contas a ella. Que faz a policia? De que serve a policia ahi?

Ninguem a vê se não na guarda da cadeia, á falta de gente no quartel, ou nos pontos onde ella não é precisa.

Não foi para isto que se creou, não é para isto que se lhe paga. A policia tem obrigação de fazer alguma coisa util. Quando se resolverá a fazêl-o?

Em Espinho succedeu ha dias nova catastrophe: afundou-se um barco com trinta e cinco pescadores, dos quaes alguns conseguiram salvar-se, perecendo outros que deixam familia na miseria.

O caso vae relatado, na secção respectiva, pelo nosso esclarecido correspondente d'alli.

Reclamam-se soccorros e todos são precisos.

Que fará a commissão local exclusivamente encarregada de prestal-os?

As ultimas noticias ácêrca da nomeação dos governadores civis:

Na reunião de hontem do conselho de ministros foram nomeados para Evora, o sr. dr. Joaquim Nunes Mexia; para Leiria, o general reformado, sr. Serras Conceição; para Lisbôa, o sr. Ramada Curto; para o Funchal, o sr. Rodrigues Aboim.

Continuam no exercicio das suas funcções os governadores civis de Braga, Castello Branco, Vianna do Castello, Vizeu, Aveiro, Guarda e Faro.

As festas do 1.º centenario do nascimento de José Estevam

Publicando a gravura do novo monumento com que o *Club dos gallitos* acaba de enriquecer a cidade e que perpetua a memoria de tantos aveirenses illustres, damos hoje á estampa o auto da entrega do mesmo á Camara municipal e o esplendido discurso com que o nosso presado amigo, sr. dr. Mello Freitas, coroou o acto da sua inauguração:

Auto d'entrega á Camara Municipal de Aveiro do obelisco erigido pelo Club dos Gallitos *na Praça do Commercio, d'esta cidade, á memoria dos aveirenses que soffreram pela Liberdade no exilio, nas prisões, na forca, nos combates e nas revoluções.*

Aos vinte e seis dias do mez de dezembro de mil novecentos e nove, data do primeiro centenario do nascimento de José Estevão Coelho de Magalhães, n'esta cidade d'Aveiro e Praça do Commercio, achando-se presente a Camara Municipal, a Direcção do *Club dos Gallitos* e grande concurso de povo, pelo presidente da referida Direcção foi dito que, em nome do *Club dos Gallitos*, que n'aquelle logar fizera erigir, commemorando o primeiro centenario de José Estevão, o obelisco á memoria dos aveirenses que soffreram pela Liberdade no exilio, nas prisões, na forca, nos combates e nas revoluções, do mesmo monumento, em cujas faces se lêem as seguintes inscripções: *A' memoria dos aveirenses que soffreram pela Liberdade — Levantado pelo «Club dos Gallitos» — Primeiro centenario do nascimento de José Estevam — 26 — XII — 1809, 26 — XII — 1909* — e que solemnemente havia sido inaugurado n'esta data e descerrado pelo doutor Joaquim de Mello Freitas, filho de João de Mello Freitas, voluntario da Rainha e denodado combatente no cêrco do Porto, — fazia entrega á Camara Municipal de Aveiro, para que esta, como representante da cidade, sob sua guarda o conserve. Do que se lavrou este auto que, depois de lido pelo Secretario da Direcção do Club, foi assignado pela Camara Municipal de Aveiro, Presidente da Assembleia Geral do *Club dos Gallitos* e Direcção do mesmo Club.

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara; José Maria Soares, vice-presidente; José Almeida dos Reis, vereador; Aniano de Pinho Vinagre, idem; Domingos Pereira Campos, idem, Jayme Duarte Silva, presidente da Assembleia Geral do *Club dos Gallitos*; Pompeu da Costa Pereira, presidente da Direcção; Antonio da Cunha Coelho, thesoureiro; Roque Ferreira Patacão, vogal; Francisco Maria dos Santos Freire, idem; Manuel da Naia Pacheco, idem; Francisco Ferreira da Encarnação, secretario.

Meus senhores—A ousada e benemerita associação, que se denomina *Club dos Gallitos*, entre muitos emprehendimentos que tem feito com applauso publico, attrahindo numerosos forasteiros a esta cidade, acaba de realisar mais um. Encarregou-se de executar um numero na commemoração d'este centenario e ergueu este singelo e modesto monumento, que fica bem n'esta praça, como consagração historica de duas datas notaveis—a Revolução de 16 de maio de 1828 e o dia que marca justamente esse centenario.

Mas por uma gentileza que convem registar, este obelisco é dedicado a todos os que pela liberdade morreram e soffreram nas prisões, nas batalhas e no exilio.

Devia o ex.mo sr. general José Estevão de Moraes Sarmento —como representante d'uma illustre familia liberal, como filho de Jeronymo de Moraes Sarmento e sobrinho d'um dos martyres suppliciados no Porto—ter descerrado a bandeira que encobria as inscripções d'este obelisco.

Circumstancias estranhas á sua vontade d'aqui o arredaram, e coube me a honra de o substituir n'este encargo, que me enobrece.

Não estou aqui por vaidade. Declinei o convite tanto quanto me foi possivel, mas tive de obedecer aos desejos dos meus patricios e acatar as determinações do acaso, que veio surprehender-me.

Perdoar-me-hão a falta de qualidades para bem desempenhar com brilhantismo esta missão, a trasbordar de responsabilidades.

Entre os festejos do dia este obelisco, devido ao lapis e ao cinzel de Ernesto Korrodi, avulta já pelo seu pensamento generoso, já porque se ergue n'este local, onde a 16 de maio de 1828 um nucleo de cidadãos, unindo-se ás forças de caçadores 10, de guarnição n'esta cidade, soltaram o grito da revolta e iniciaram esse grande movimento, que dotou o paiz com as instituições constitucionaes!

Nem o exilio, nem o ergastulo, nem a forca, nem os combates, a miseria e as desgraças, detiveram esse punhado de bravos patriotas, que se propunham fundar uma patria nova, impregnada de luz, de progresso e de amor!

O Sol quiz associar-se aos nossos festejos. Vêde como campêa no espaço irradiando esta alegria que nos inunda. Quem nos diria que, apóz os desastres, as desgraças e o temporal das ultimas semanas, a atmosphera adquiriria esta transparencia e o azul formaria sobre nós esta abobada risonha e triumphal?!

Goethe ao despedir-se d'uma vida coroada de louros, honrarias e admiração pedia luz, luz, mais luz.

Um professor da Escola Medica de Lisboa, dr. Abel Jordão, pedia em testamento que o alumno n.º 1 do seu curso lhe fosse cortar as carotidas quando o julgassem morto, e na ancia de ultimo instante suspirou que lhe abrissem a janella, porque queria despedir se do sol.

Povos inteiros adoraram o sol, e este culto explica-se ainda hoje no pantheismo, que subjuga os mais altos espiritos.

Se o amor não é o fim de homem na terra, eu não sei explicar a que fomos chamados.

Amemos com profusão, sem medida, no tempo e no espaço emquanto tivermos alento e sopro de vida.

Este obelisco consagra a memoria de muitos aveirenses, que soffreram, e todo o soffrimento inspira piedade.

A 16 de maio de 1828 Aveiro soltou o grito da revolta contra o absolutismo e n'aquelle mesmo dia de 16 de maio de 1828 insurgiu-se o Porto; mas se attendermos a que não havia noticias immediatas, porque era grande a distancia, calcule-se agora a coragem e o civismo dos aveirenses que, n'este mesmo logar, escravos d'um compromisso anterior, se sacrificavam sem trepidar, lançando-se no vertice temeroso d'uma insurreição contra a vontade absoluta d'um rei e contra a ignorancia armada, que d'um extremo ao outro do paiz accorreria, pugnando encarniçadamente em defeza do throno e do altar.

Porém a Liberdade veio. Estava na ordem mysteriosa da fatalidade, e assim como Victor Manuel e Cavour affirmavam que, a despeito de tudo, *a Italia se faria por si*, assim tambem a nova era despontou, elevando a burguezia e determinando-lhe o seu ambito de prosperidade.

Os encyclopedistas tinham cavado os alicerces da sociedade, a revolução franceza avançando como uma avalanche formidavel, derribara n'uma sessão memoravel os privilegios. Portugal embebeu-se d'aquella doutrina, que trazia ao banquete da vida a democracia, isto é a burguezia e de traz d'ella o proletariado.

O que temos presenceado, porém?

Temos visto a burguezia robustecer-se n'uma oligarchia, substituir-se ás classes vencidas, engrandecer lhe na abastança, olhar com sobranceria as inferiores, e povoando as suas bastilhas de fortuna, negar o accesso ás legitimas reclamações do povo, que soffre e trabalha infatigavelmente, cimentando, alicerçando, erigindo a fortuna dos outros.

Hoje a piedade dos philosophos e a organisação systematica dos proletarios, talha ainda uma urgente remodelação da sociedade, porque a burguezia attribuiu-se meritos especiaes, enriqueceu-se e substituiu-se ou acamaradou-se com as altas classes privilegiadas.

Este obelisco apruma-se e sobe na atmosphera morna d'este instante. Lembra remotamente os postes de toscos pinheiros onde o governo de D. Miguel fez cravar as cabeças dos aveirenses, martyres da liberdade, para com essa sinistra visão, que affrontava as janellas das familias liberaes, semear o horror, o medo e a covardia.

E' um triste condão da humanidade— prova-o indefectivelmente a historia!—que nenhuma grande ideia avassale os povos e demova os tyrannos, os governos, a pretensa *ordem*—sem primeiro se inundar de sangue a generosa terra que nos produziu.

A 12 de agosto de 1889 inaugurou-se em Aveiro a estatua de José Estevão. Passados vinte annos celebra-se com enthusiasmo, hoje, o seu centenario, e confia-se a este marmore a missão sympathica de dizer ás gerações futuras que Aveiro guarda e apregoa o culto do mais illustre dos seus filhos, o grande cidadão, grande tribuno e grande patriota José Estevão.

Explicar-vos-hei summariamente o motivo da representação que me foi dada n'esta ceremonia solemne.

Meu tio Clemente da Silva Mello Soares de Freitas era juiz de fóra na comarca da Villa da Feira, e quando os liberaes acossados, depois do combate da Cruz de Moroiços, demandavam o Douro, foi elle que, por commiseração, lhes facilitou a passagem no sitio de Carvoeiro.

Na impossibilidade de prenderem meu pae, que se alistara como voluntario liberal e que emigrara para Inglaterra, as justiças de D. Miguel arrastaram ao cadafalso aquelle magistrado e na Praça Nova, defronte do convento dos Loios, com a assistencia dos frades obesos e anafados, os carrascos dependuraram n'o na forca.

Tenho em meu poder dois requerimentos autographos, que pertenceram a esta victima da intolerancia, da insensatez e da tyrannia.

N'um pede á Alçada que lhe permitta ter advogado especial, que possa estudar o seu processo e attender bem ás circumstancias, que envolveram o requerente.

N'outro pede que o não releguem ás justiças da Feira, porque n'ellas não confia.

Entregarei esses autographos á Associação, que ergueu este monumento, e estou certo que os guardará como lembrança d'este dia e preito do meu reconhecimento pela honra que me conferiram.

Aveirenses! Só a instrucção póde deter a furia das paixões e permittir que a civilisação caminhe successivamente e sem abalos sangrentos, radicando as conquistas, aplanando os obstaculos e preparando um futuro melhor, em que todas as classes caibam no banquete da vida.

Fomentae a instrucção, porque só ella póde derruir as fron-

teiras, que separam os povos e os precipitam uns contra os outros, á mercê do capricho e da especulação.

Urge que a escola se erga em todas as collinas e em todos os recessos como se erguem hoje os campanarios.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 12*—Desapparece d'Ilhavo uma velha, d'alcunha a *Fazenda*, indo a familia encontral-a n'um poço.

Na Gafanha morre afogado, junto da sua residencia, um moliceiro que vinha da Costa-nova.

Continua o mau tempo.

Dia 13 — O mar em Espinho e Torreira produz n'estes ultimos dias bons lanços de sardinha. De Mattosinhos vem tambem grande quantidade de peixe.

Dia 14—Realisa-se a recita promovida pela «Empreza Soares & c.ª» com a revista *A B C*, que é delirantemente applaudida.

Toma posse a nova direcção do *Club dos-gallitos*.

Recenseamento militar.—Reuniu na sexta-feira ultima, em sessão de installação, a commissão do recenseamento militar do anno corrente, presidindo o sr. dr. José Maria Soares, como presidente da camara, e assistindo o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto como administrador do concelho.

A commissão deliberou considerar-se reunida em sessão permanente, desde as onze horas da manhã ás tres da tarde, emquanto durar a organisação do recenseamento, para que teem vindo á cidade todos os parochos do concelho.

Os mancebos que até 31 de dezembro ultimo tiverem completado 19 annos de edade e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, durante o mez corrente, á commissão do recenseamento em que legalmente se acharem domiciliados, que chegaram á edade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Egual participação deve ser feita pelos paes, tutores, ou pessoas de quem os mancebos dependam. A' falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a multa de reis 20$000 a 50$000, imposta em processo correccional.

Os mancebos nascidos fóra de Aveiro, mas aqui residentes, pódem dar as suas participações por intermedio da mesma commissão. Essa participação, dada aqui, é para elles da maxima vantagem, se forem mais tarde proclamados para o serviço militar.

Se qualquer dos mancebos a recensear tiver fallecido, devem os paes ou tutores apresentar á commissão a respectiva certidão d'obito, a fim de evitar o recenseamento e conseguintemente o levantamento do auto e os incommodos do processo correccional a que ficam sujeitos.

Recenseamento eleitoral.—Devem começar no proximo dia 14, na secretaria municipal, as sessões de organisação do recenseamento eleitoral do concelho, a que devem assistir os parochos, regedores e informadores chamados a prestar esclarecimentos.

E' sempre conveniente a assistencia dos interessados a fim de observarem a fórma por que as diversas operações correm.

Bailes de mascaras.—Já começaram, n'este anno, os bailes populares do Carnaval, que promettem animação. Duas são as emprezas, uma que os realisa no Rocio, na casa de ensaios da «Phylarmonica José Estevam», e outra no *Theatro-aveirense*.

Nas duas noites de domingo e terça-feira gordos representar-se-ha alli uma chistosa revista local, expressamente escripta para a epoca e que tem por titulo *Alhos e bogalhos*.

Será levada á scena por um grupo de amadores locaes, alguns já experimentados e de nome no proscenio.

A revista, que entrou já em ensaios, é uma allusão feliz a casos da terra, allusão graciosa e sobretudo inoffensiva.

Pescas. — Continua o mar improductivo, sendo agora a ria e as piscinas quem alimentam os mercados, de peixe fresco.

O rendimento do arraste na costa de S. Jacintho, no periodo decorrido de 1 de maio a 31 de dezembro ultimo, por empreza:

Rocha, 13:228$160 reis; Bastos-Reis, 12:645$240 reis; Padre Vieira, 12:400$260 reis; Manes, reis 12:127$460; Naia e Silva, 11.129:930 reis; Coelho, 10:354$220 reis, ou seja um rendimento bruto de reis 72:485$270.

A ria produziu 15:761$640 reis, o que dá uma totalidade de reis 88:246$910 reis.

O fisco cobrou d'esta importancia a quantia de 4:529$391 reis.

Animaes maltratados—Atravessam muitas vezes as ruas d'esta cidade alguns d'esses pobres animaes que veem á sardinha, com as queixadas feridas pelas serrilhas do freio e que, além d'esse, soffrem o tormento dos maus tratos dos donos, que os levam com paus abicacados e alfinetes, trazendo-os muitas vezes ao serviço todos chagados.

O facto revolta a quem o presenceia. E' dever da policia olhar por este ramo de serviço, apprehendendo todos os instrumentos de tortura e realisando tambem autoações por infracções diversas, que no genero se commettam.

A «Sociedade protectora dos animaes», que tantos serviços tem prestado para a realisação dos beneficos intuitos com que foi creada, não cessa de recommendar que se não descure, um só momento, assumpto tão importante.

Falta de policia. — No dia de Reis notou-se a falta de policia na cidade, e nos mercados, onde era grande o movimento, nem um appareceu! Os açambarcadores compraram a toda a hora e á sua vontade, e os vendedores, aproveitando semilhante ausencia, venderam a seu bello prazer talvez o que estivesse doente ou putrefacto, que deve ser retirado do consumo publico.

O sr. sub-delegado de saude fez tambem vista grossa. Os policias andam em *bolandas*, aos quatro e mais por varios concelhos. A cidade fica sem ninguem!

Então isto póde continaar assim.

Assentos de pedra e lampeões.—Lembrar á Camara municipal a collocação de alguns assentos de pedra e lampeões na avenida Agostinho Pinheiro, crêmos não ser coisa fóra de proposito, porquanto esta estrada, além de ser bastante extensa, é muito frequentada, jamais porque, pela sua boa construcção, se presta aos amiudados passeios da *elite* da cidade.

Seis assentos e seis lampeões não será, talvez, despeza com que não possa o cofre municipal.

Calendarios-brindes—A *Vacuum oil company* tambem n'este anno distribuiu pelos seus clientes um elegante calendario, em cartão, representando um tonel de petroleo. A cercadura que envolve um dos seus barcos conductores é uma serie de mostradores de relogios marcando a differença de horas em diversos paizes.

Agradecemos ao sr. Antonio Maia, digno representante da companhia em Aveiro, o exemplar que nos enviou.

Tambem a *Elegante*, conhecida casa de modas d'esta cidade, de que é activo gerente e proprietario o sr. Pompeu da Costa Pereira, nos offereceu um lindo chromo com calendario para o corrente anno, que muito agradecemos.

Da casa John M. Summer & c.ª, de Lisboa, recebemos tambem um util calendario para o corrente anno, em largas folhas mensaes, com indicação, a côres, dos dias normaes e santificados ou de gala.

Os nossos agradecimentos.

O mar em Espinho.—O mar, por vezes ferozmente agitado, não tem arremettido agora contra a povoação. Continua a notar-se um consideravel assoriamento, e as obras de defeza proseguem... a passo de boi.

Parecem-se um pouco com as da nossa barra.

Comboyos.—O serviço de comboyos do sul, na linha da «Companhia-real», continua irregularissimo. Como dissémos, está restabelecido o transito pela linha do norte, mas logo no primeiro dia se deu desarranjo no rapido, que devia passar aqui 3 horas antes.

Os correios são por tal facto distribuidos tambem irregularmente.

Pela imprensa.—Recebemos mais um bello n.º do *Raio*, publicação humoristica, illustrada; e outro da *Rajada*, a excellente revista theatral de que já aqui fallámos aos nossos presados leitores.

Em torno do districto.—Um gentil grupo de senhoras de Oliveira d'Azemeis offereceu a Nossa Senhora de La Salette um rico vestido e manto de setim branco, bordado a ouro, bem como o respectivo veu.

E' de primoroso gosto e elevado custo.

Em Aguieira e na occasião em que, na noite de Natal, alli se representava um entremez, foram de longe atirados uns tiros em direcção aos espectadores, que felizmente não feriram.

O carreteiro Manuel Bexiga, do logar de Campos, da Feira, guiava ha dias, de Ovar, onde fôra, o seu carro de bois carregado de saccos de farinha. No logar de S. Domingos, como aos bois custasse a tirar o vehiculo, em virtude do pessimo estado da estrada, o Manuel Bexiga ajudou a conducção, mas teve a infelicidade de ficar sob uma das rodas, que lhe passou sobre as vertebras lombares. O infeliz está em estado desesperado.

Foi ha dias autopsiada em Avanca uma pobre velhinha que, tendo sido espancada por um homem d'aquella localidade, havia fallecido pouco tempo depois. A victima, além d'outras lesões de gravidade, apresentava os dois braços fracturados.

Na noite de quinta-feira houve em Macinhata uma desordem, de que sahiram gravemente feridos Antonio Domingues Coelho, do logar do Rocio, de aquella freguezia, e Martinho Baptista, de Albergaria.

Estavam a conversar, quando se approximou um grupo de homens, tres dos quaes armados de foices. Sem mais nem menos, começaram a malhar sobre os dois, deixando-os muito feridos.

Nova tarifa.—A «Companhia-real» submetteu á approvação superior o projecto de tarifa especial n.º 24, grande velocidade, para transporte de qualquer estação para a Praça da Figueira, Ribeiranova, em Lisboa, lojas e domicilios, de hortaliças, fructas verdes, leite e queijos, por expedição minima de 10 kilogrammas, preços reduzidos e porte pago á partida.

Exportação de cortiças.—O paiz exportou no anno findo, pela barra de Lisboa, reis 2.096:637$000 de cortiça em pranchas, 423:502$000 reis de rolhas, 36:019$000 reis de quadros e reis 203:216$500 de aparas.

Infelizmente teve de importar... pão!

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram para emissão e conversão de vales as taxas da semana passada.

Matrizes prediaes.—Até ao dia 10 de fevereiro proximo estão em reclamação as matrizes prediaes do concelho.

E' durante este praso que se pódem pedir divisões e mudanças de predios para novos possuidores, e bem asssim as avaliações de propriedades cujo rendimento se julgue excessivo.

José Estevam. — Commemorando o centenario do nascimento de seu pae, o sr. conselheiro dr. Luiz de Magalhães offereceu a quantia de 100$000 reis para ser distribuidos pelos pobres das duas freguezias da cidade.

E' um acto para louvar.

A commissão das festas do centenario de José Estevam pede-nos a publicação do seguinte agradecimento:

«A Commissão organisadora dos festejos aveirenses, nos dias 26 e 27 de dezembro ultimo, em commemoração do primeiro centenario do nascimento de José Estevam, agradece por este meio a todos que se dignaram attender aos seus convites a valiosa coadjuvação e auxilio que lhe prestaram para que estes festejos tivessem o brilhantismo e alta significação patriotica que attingiram.—Aveiro, 10 de janeiro de 1910.—O presidente da Camara e da Commissão dos festejos, *Gustavo Ferreira Pinto Basto*».

N. B.—Pede-se a todos que tenham ainda contas por receber da commissão dos festejos o obsequio de as apresentarem até ao dia 15 do corrente.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 11 do corrente.* Presidencia do vereador mais velho, sr. Matheus Ventura, no impedimento legal dos srs. presidente e vice-presidente. Assistiu o administrador interino, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, e compareceram os vereadores em exercicio, srs. Rodrigues da Costa, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre e Amiano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos os requerimentos em que se pede licença e alinhamento para construcções de:

Antonio Abranches Junior, d'esta cidade; João dos Reis Calção, tambem d'esta cidade, ambos de Sá; Francisco Affonso Lopes, lavrador, de Villarinho; Manuel Simões Maio, casado, lavrador, da Quinta do Picado; Joaquim Marques, lavrador, de Pera Jorge; Antonio Rodrigues Barbosa, da Povoa do Paço-Agostinho Simões da Maia, lavrador; tambem da Povoa do Paço; Ventur, da Silva, proprietario, de Sarrazolla; José Rodrigues d'Oliveira, jornaleiro, tambem de Sarrazolla; Manuel Rodrigues Vieira, lavrador, do Marco; Antonio dos Santos, lavrador, de Cacia; e D. Clara Mendes Leite, viuva, d'esta cidade.

Requereram mais:

Herminia da Conceição, solteira, da Vera-cruz, subsidio de lactação em favor de sua filha, sendo indeferido por exceder a edade legal;

Maria de Jesus Ferreira, viuva, de Eirol, a dispensa, que lhe foi acceite pelo seu estado de pobreza, do pagamento da desinfecção feita em sua casa por morte de seu marido;

Manuel Francisco Lopes, da Taipa, providencias contra a obstrucção de um caminho, feita na rua Direita d'aquelle logar por João Gaspar da Costa, que foi mandado intimar no sentido requerido;

Gracinda de Jesus Gomes, solteira, da Vera-cruz; e Maria do Rosario Varellas, da Gloria, a entrada de seus filhos Francisco e Jeronymo no «Asylo-escola districtal», sendo attendidas pelas circumstancias em que se encontram.

A Camara resolveu em seguida:

Fazer desde já a requisição de dois cavallos para o posto hyppico de Cacia, o «Mazagão» e o «Impagavel», de raça *hackney*;

Renovar as suas instancias junto dos proprietarios locaes, srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa e herdeiros de Manuel da Cruz Novo, para apearem em curto praso o muro que o primeiro possue na Apresentação, e uma casa dos segundos na rua do Vento;

Communicar ao sub-inspector do circulo que justou por 15$000 reis a renda da casa de habitação dos professores de Sarrazolla e por reis 55$000 as duas da freguezia de Eixo.

Tomou conhecimento e deferiu a petição dos moradores do logar do Paço para concerto do caminho do Vero; e

Auctorisou o pagamento das diversas despezas feitas.

«Foot-ball».—Por iniciativa dos distinctos *sportmens*, srs. Mario Duarte e Mendonça Barreto, organisaram-se n'esta cidade dois *teems* de *foot-ball*, que no passado domingo fizeram o seu primeiro traino no campo da Oliveirinha.

Na segunda-feira alguns dos foot-ballistas procuraram no governo civil o chefe do districto, como presidente da Junta da barra, solicitando-lhe auctorisação para estabelecerem o seu campo de jogo no terreno que aquella Junta possue no Cojo, para o que tem de ser devidamente preparado, completando-se a terraplenagem do que até agora se tem conservado a monte, tendo-lhes s. ex.ª dito que empregaria os seus esforços na satisfação do pedido. A seguir solicitaram de todos os outros cavalheiros que compõem a mesma Junta o deferimento da sua petição, sendo egualmente por todos declarado que da melhor vontade annuiam á sympathica iniciativa.

Brevemente, pois, principiarão os trainos no Cojo para um desafio entre os dois *teems*.

No domingo proximo continua o traino do campo da Oliveirinha, pela 1 hora da tarde.

Falta de luz. — Torna-se indispensavel a collocação de um candieiro na esquina da casa onde está o quartel da guarda fiscal, sita na rua d'Alfandega, que deverá illuminar o largo do chafariz e a viella que vae para o largo de S. Braz, sitios estes de muita passagem e que se encontram completamente ás escuras.

Não deixa, por certo, a nossa illustre vereação de satisfazer a lembrança.

Mau serviço. — O calceteiro que andou tapando nas ruas da cidade os buracos feitos com as bandeiras dos ultimos festejos, deixou muitos por tapar e em algumas partes até os ha mal tapados, como na rua da Rainha, podendo este pessimo serviço dar logar a quédas e quebradellas de pernas. Cumpre, pois, a quem superintende n'estes serviços, fazer repôr as coisas no seu estado.

A carne no mercado. — Não se déve permittir no mercado «Manuel Firmino,» que os marchantes tenham as carnes penduradas fóra dos talhos, porque sendo pequeno o mercado e estreitas as suas ruas, mais apertadas estas se tornam para a passagem do publico com as peças de carne suspensas exteriormente. A postura municipal impõe aos donos de açougues a condicção de que os ganchos para a suspensão da carne sejam ser collocados interiormente as hombreiras das portas, e por fórma que se não exceda a linha exterior d'ellas, sob pena de 5:000 réis de multa. Ora com mais razão se deve observar no referido mercado o cumprimento d'esta condicção, que não póde ser letra morta.

Com vista á policia, se ainda ha d'isto cá na terra.

Placas-horarios nos marcos postaes. — Ao sr. director do correio d'esta circumscripção lembram-nos a necessidade de mandar collocar nos marcos postaes placas-horarios, indicativas da abertura d'estes receptaculos de correspondencias pois o publico ignora muitas vezes as horas a que a correspondencia é levantada das caixas.

Satisfazendo-se a esta reclamação, que é justissima, presta-se, sem duvida, uma apreciavel commodidade ao publico em geral.

Grande hospede. —Chegou hontem a esta cidade um cidadão portuguez, que se annuncia como o maior homem do mundo, pois é um gigante formidavel, a avaliar pelas botas que ahi estão em exposição aos Arcos, e que vêm cá mostrar-se ao publico n'uma loja da rua do Cáes.

«Club Mario Duarte».—No domingo á noite realizou-se a reunião da assembleia geral d'esta sociedade local, para a aprovação de contas e eleição da nova direcção, que ficou composta dos srs.:

Effectivos — Presidente, dr. André dos Reis, secretario, padre Egas da Silva; thesoureiro, Antonio Coelho; e vogaes, tenente Joaquim Simões, Julio Christo e tenente Antonio Matheus.

Substitutos — Presidente, João Machado; secretario, João L. Flamengo; thesoureiro, Pompeu Pereira, e vogaes,—João Rosa, Carlos Mendonça e Antonio Duarte.

A reunião foi muito concorrida e movimentada.

Nucleo da Liga d'instrucção nacional de Aveiro. — Por este meio são prevenidos os socios do nucleo e demais pessoas, de que no sabbado, 15 do corrente, pelas 8 horas da noite, no salão do *Club Mario Duarte*, terá logar a primeira palestra sobre *Lições de coisas*, realisada pelo socio Mario Duarte. A entrada é livre. O secretario, *José Casimiro da Silva*.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

D. Maria Ignez Champalimaud Duff

O trigesimo dia do seu fallecimento, que passou na segunda-feira, foi piedosamente commemorado. Na egreja de Jesus resaram-se 14 missas suffragando a sua alma. Principiaram as primeiras ás 7 horas, e desde ahi até perto das 11 horas, em que acabaram as ultimas, conservou-se o templo sempre cheio de fieis, trajando todos pesado luto.

Era avultadissimo o numero de senhoras e muito numeroso o de cavalheiros de distincção, vendo-se entre elles os srs. governador civil, commandantes da brigada e de infanteria 24, delegado do thesouro e outros chefes de repartição, professores, representantes dos jornaes, etc.

As ultimas duas missas foram resadas simultaneamente nos altares de Santa Joanna Princeza e do Coração de Maria, com a assistencia das direcções das duas irmãdades, com as suas respectivas insignias.

Terminado o religioso acto muitas das pessoas presentes dirigiram-se ao «Collegio de Santa Joanna» afim de cumprimentarem a nova prioreza, sr.ª D. Maria Imelda Bressane Leite Perry, que chegara na vespora. Não menos tocante acto a todos os esperava alli.

No grande salão que dá accesso ao côro e á capella de Santa Joanna viam-se já sentadas, em extensas bancadas, muitas dezenas de creanças com bibes de riscado e toucas brancas, tudo modesto mas aceado. Eram as alumnas pobres que frequentam a aula gratuita do collegio. Nas duas extremidades do salão os rostos alegres d'outras tantas pensionistas, que aguardavam impacientes que principiasse a festa, pois era d'uma festa que se tratava, festa de caridade como tantas outras do mesmo genero que a sua saudosa e inolvidavel prioreza alli, e sempre com o seu concurso, tantas vezes realisava, o distribuir peças de vestuario, confeccionadas por ellas nas horas feriadas do estudo, por aquella multidão de pobresinhas, que eram todo o enlevo do seu amorosissimo coração, festas em que nunca faltava, como agora, a musica, e tambem os foguetes que eram de lagrimas. Lagrima de prazer pela obra verdadeiramente meritoria que se praticava, e lagrimas de reconhecimento pelo beneficio que se recebia; a musica, essa, era a dos anjos que entoavam no céo hymnos de louvor ao que se estava praticando n'aquelles momentos no collegio.

Ao centro do salão, em differentes mezas, viam-se grandes taboleiros a transbordar de artigos de vestuario para creanças, já em peça, já em obra, e cestos cheios de pão, maçãs e fructas seccas, tudo adquirido com o producto d'uma *quete* promovida entre si por um grupo de senhoras de Coimbra, antigas alumnas do collegio, por occasião de assistirem a uma missa que pelo eterno descanço da sua saudosissima prioreza mandaram celebrar na egreja de Santa Cruz, d'aquella cidade.

Em volta d'essas mesas, n'aquella occasião verdadeiro monumento erigido á memoria tão querida, agruparam-se as irmãs-terceiras de S. Domingos, muitas outras senhoras e cavalheiros.

A virtuosa prioreza convidou então os srs. dr. Joaquim Peixinho, governador civil substituto em exercicio e presidente da direcção da real irmãdade de Santa Joanna Princeza e arcypreste-prior da Vera-cruz, a fazer a distribuição d'aquellas esmolas, que iam levar a alegria e o conforto áquella multidão de creanças que no mais religioso silencio as aguardava anciosa.

Foi emocionante o que então se passou, como é facil de calcular; a virtuosa prioresa acariciou uma por uma, a todas as creancinhas a quem distribuiu tambem doces e brinquedos. No fim o sr. dr. Joaquim Peixinho exaltou em palavras cheias de sentimento o altruismo de tão meritorio acto como aquelle foi, e que tanto fazia lembrar aquella cuja falta todos tanto deploravam.

Archivo do "Campeão,,

La Hacienda—Está publicado mais um bello numero d'esta magnifica revista mensal illustrada, norte-americana, que vêm interessantissimo, como todos os anteriores, inserindo informações preciosas sobre coisas agricolas.

La Hacienda, com texto em portuguez, é dedicada aos interesses da agricultura e industria pastoril, publicando-se em Buffalo, Estados-unidos da America do norte, e sendo o preço da assignatura 4$000 réis, moeda portugueza, por 12 numeros.

A todos interessa.

Occidente—Com o n.º 1116 do *Occidente* concluiu esta antiga revista illustrada o seu 32.º volume e anno de publicação dando aos seus assignantes um explendido numero de Natal, com illustrações apropriadas, principiando pela reprodução em gravura de um lindo Presepio pertencente ao sr. dr. Pulido Garcia, com esculpturas de Machado de Castro, o celebre autor da estatua equestre, e de José de Barros, afamado barrista do seculo XVIII. Dois lindos grupos de creanças portuguezas, formando cada grupo sua pagina, de um verdadeiro encanto. Illustrações aos contos a *Lenda da padeira*, *O moço do moleiro*, *A gatinha* e *Uma noite de Natal no alto mar*, completam a parte illustrada d'este primoroso numero.

Colaboração de: João Prudencio, José Boavida Portugal, Ricardo de Sousa, Caetano Alberto, etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 réis por trimestre, a mais barata publicação d'este genero e a mais antiga.

Com o titulo *As artes do metal*, começou a publicar-se em

Lisbôa uma bella revista quinzenal, de que acabamos de receber o 1.º n.º.

Insere gravuras e artigos que muito convem conhecer, não só a profissionaes mas ainda a mestres de obras e proprietarios.

A revista é dirigida com competencia pelo sr. Mario Collares, e assigna se no Largo da Abegoaria, 27, Lisbôa.

Noticias militares

A ordem do exercito, sahida no sabbado passado, collocou no deposito central de fardamentos o tenente d'administração militar, nosso amigo, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena.

✕ Apresentou-se ao commando da 3.ª divisão militar (Porto) afim de gosar 5 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, n'aquella cidade, o major do D. r. r. n.º 24, sr. Alfredo Adelino Saldanha.

✕ Foi mandada fazer a liquidação do tempo de serviço para effeito de promoção, ao capitão d'infanteria 24, sr. Carlos Alberto da Paixão.

✕ Foi approvado no concurso, ultimamente realisado, para officiaes d'administração militar, o 1.º sargento de infanteria 24, sr. Joaquim José de Sant'Anna.

✕ No ultimo sabbado teve um passeio militar todo o 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, aquartelado n'esta cidade, sob o commando do sr. capitão Leiria, com os respectivos subalternos, srs. tenentes Calheiros e Guimarães, e alferes Sá Nogueira e Iberico Nogueira.

✕ Seguiu para Vizeu, onde foi collocado, o nosso bom amigo, sr. Manuel Firmino d'A. Maia e Magalhães, distincto official de estado maior.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Firmina Casares Paes; e os srs. Firmino d'Almeida e Brito e dr. Augusto de Castro, filho.

A'manhã, os srs. Hylario Barbosa de Castro, Feira; e padre Alfredo Brandão de Campos.

Além, o sr. Joaquim Castro da Silva.

● REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa á sua casa de Coimbra os srs. condes de Sucena e seu filho, sr. José Sucena, terceiranista da faculdade de direito.

O sr. conde de Sucena veio logo depois para a Borralha, a retomar a direcção e fiscalisação das grandes obras que alli traz, e em que emprega muitas dezenas de operarios.

Regressou no sabbado da sua casa de Pedregaes, em Villaverde, onde o reteve a doença de sua virtuosa esposa, agora felizmente muito melhor, o nosso presado amigo, sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, muito digno secretario geral do governo civil.

Já regressaram ás suas comarcas, depois de terem gosado as ferias do Natal entre nós, os srs. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, juiz de direito da Villa da Feira, dr. Elysio de Lima e Sousa, delegado de Felgueiras, Arthur Duarte Pinheiro e Silva e Nephtali dos Reis, escrivães de direito em Pombal e na Louzada.

● CHEGADAS:

Chega hoje ao seu palacete d'esta cidade o nosso illustre patricio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, digno par do reino, que vem com sua familia passar entre nós a estação invernosa. Apresentamos a suas ex.as as nossas cordeaes boas vindas.

● ESTADAS:

De visita a sua filha, a sr.ª D. Palmyra Moreira Regalla, tem estado em Aveiro a sr.ª D. Belarmina Moreira, viuva do abastado proprietario em Mira, sr. dr. F. Moreira.

Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo, sr. José Antonio de Carvalho Junior, activo commerciante africano.

Tambem no sabbado ultimo esteve em Aveiro o esclarecido professor do lyceu central de Coimbra, antigo administrador d'este concelho, sr. dr. Engenio de Albuquerque Sanches da Gama.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Luiz Maria Pimentel Callisto, de Mira; dr. Abilio Gonçalves Marques, facultativo, da Costa do Vallade; dr. José Rodrigues Sobreiro, conservador de Vagos; José Ançã Junior, Vidal Oulinot e esposa, Athanazio de Carvalho, José Luciano e Augusto de Castro Côrte-real, drs. Marques da Costa e Eduardo de Moura, facultativos municipaes em Cacia e Eixo; D. Benilde Ferreira Quaresma, Manuel Matheus Ventura, Rodrigues da Costa, Avelino de Figueiredo e Manuel Silvestre.

● PARTIDAS:

Retirou ha dias para Beja, com sua esposa, o sr. Raul Soares, que para alli vae exercer as funcções de 1.º aspirante de fazenda.

● DOENTES:

Está gravemente enferma, inspirando serios cuidados, a esposa do nosso bom amigo e activo chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

A' sua cabeceira encontram-se esclarecidos medicos da localidade e do Porto.

Tem passado incommodada de saude a sr.ª D. Aizira de Resende de Almeida Maia e Silva, zelosa professora official da escola do Ribeiro e presada filha do esclarecido professor nosso amigo, sr. Bernardo Maria da Silva.

Está de cama, com a influenza, o sr. dr. José Soares, illustrado vice-presidente do municipio.

● ALEGRIAS NO LAR:

Está justo o casamento da sr.ª D. Leonor de Mello da Costa Pinto Basto, gentil filha do illustre official de cavallaria, sr. tenente-coronel Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto, com o sr. dr. Antonio Maximo Branco de Mello e Figueiredo, d'Estarreja, delegado do procurador regio em Baião.

● SALÕES:

O sr. José Pereira de Vasconcellos, illustrado commandante da 9.ª brigada, com séde em Aveiro, tem aberto as suas salas, no antigo palacete Almeidinha, onde reside, ás familias das suas relações, fazendo-se musica e dançando se animadamente.

● DESPEDIDA:

Domingos Affonso Fernandes e sua esposa, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente das pessoas que os honraram com a sua amizade e attenções, a todas agradecem e de todos se despedem por este meio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo e casa em Caneças, Lisboa.

Aveiro, 10 de janeiro de 1910.

Mortos

Ao cabo de um doloroso e prolongado padecimento de annos, falleceu hontem, n'esta cidade, a sr.ª D. Benedicta Vieira Duarte Silva, esposa do esclarecido advogado e antigo presidente da Camara municipal d'este concelho, sr dr. Jayme Duarte Silva.

Foi por uma meningite que começou o atrocissimo soffrimento da desventurada senhora, que havia sido um dos mais graciosos typos de belleza da nossa terra, e de quem fica uma galante filhinha, que era todo o seu enlevo e objecto do seu mais encendrado culto.

Uma tuberculose a victimou agora. Não houve esforços, e todos os possiveis esforços empregaram junto da doente a familia e a sciencia, a que o mal cedesse. Era grande, era profundo.

Vae a desditosa senhora, como uma martyr que foi, envelhecida por esse longo periodo da sua tormentosa dôr. Quem a viu, gentilissima como foi, na melhor quadra da vida, e quem a via agora, ainda nova como era, despida das suas antigas galas naturaes pelo crudelissimo soffrimento de que foi victima!

O mundo é assim!

Ao sr. dr. Jayme Silva, a quem nos prendem antigos laços de estima muito viva e cordeal, a seus paes, a quantos choram a perda que para todos elles representa a morte da desventurada senhora, a expressão sincera do pezar com que os acompanhamos no seu profundo desgosto.

✕ Falleceu n'esta cidade o sr. Augusto José d'Almeida, natural d'aqui, oriundo de uma respeitada familia, e antigo sachristão da freguezia da Gloria. Na sua mocidade foi um artista apreciavel, fazendo parte da sociedade proprietaria do theatro *Thalia*, da rua do Rato, onde representou com muito agrado.

Nas luctas caseiras politicas acompanhou sempre o nosso saudoso fundador, e por isso sentimos muito o seu passamento, enviando sentidos pesames a todos os seus.

Tambem em Alquerubim falleceu o sr. Manoel da Silva Araujo, abastado proprietario e agricultor, do logar de Lavandeira, d'aquella freguezia. Começando pobre, fez uma bôa casa, trabalhando incessantemente. Chegava a dormir apenas duas e tres horas em cada 24; e morreu com 81 annos de edade.

Apesar de casado duas vezes, não deixou filhos.

Falleceu na Beira-mar o sr. Luiz dos Reis da Rosaria, antigo marnoto, homem de caracter são e um dos mais considerados membros da numerosa familia Escarranchadinho, d'alli.

Foi em edade já avançada e não deixou descendencia. Era solteiro, e a sua pequena fortuna, que era de alguns contos de réis, angariada pelo trabalho honrado de muitos annos, deixou-a egualmente repartida por seus sobrinhos, no numero dos quaes se conta a esposa do nosso amigo e bemquisto marnoto, sr. Antonio da Costa.

A toda a familia enlutada, enviamos d'aqui a expressão do nosso sentimento pela sua dôr.

Em Ovar tambem falleceu o sr. Francisco Rodrigues de Pinho, cunhado do nosso amigo e antigo empregado fiscal, sr. Antonio d'Oliveira Pinto Real.

Os nossos sentimentos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Espinho, 11.

Na sexta-feira ultima deu-se em Espinho um grande desastre, de que foram victimas nove pescadores.

Pelas nove horas da manhã e approximadamente a 500 metros da costa, um barco de pesca voltou-se, em frente á «Fabrica de conservas», mergulhando na agua os seus 35 tripulantes, dos quaes 27 se salvaram.

Logo que se soube da desgraça, toda a população de Espinho se juntou á beira do mar chorando e lastimando aquella infelicidade.

O arraes João Valente Arruda, tomando com 35 homens o barco «Senhor dos Afflictos», dirigiu-se ao ponto da catastrophe onde por largo tempo se viram destroços e peças do barco desmantellado.

Mal o barco lá chegou, começaram a ser recolhidos os naufragos. Só se salvaram 27 e todos teriam morrido se não fôsse o arrojo dos 30 companheiros do arraes João Valente Arruda, que é o mais denodado maritimo de Espinho. Foi notoria a sua abnegação e é por tanto justo que os serviços heroicos por elle prestados sejam reconhecidos e premiados.

— Para accudir á miseria em que ficaram as familias das victimas d'este desastre a corporação dos Bombeiros voluntarios, Camara, etc., percorreram as ruas d'Espinho tendo obtido as seguintes esmolas:—Em dinheiro, 179$345; 3 peças de panno de 102 m.; uma penna de prata, uma brôa; além de crepes offerecidos pelo alfaiate Pires, etc.

E' grande a consternação do povo de Espinho pelo desastre que victimou nove filhos d'esta laboriosa terra.

Noticias religiosas

Decorreu com brilho, como é costume, a festa dos Reis na Quinta do Gato. Executou-se o programma conforme a noticia que démos, indo de aqui e d'outras povoações, numeroso concurso de espectadores.

✕ No proximo dia 16 deve ter logar em Travassô a festividade dos Santos Martyres de Marrocos, que todos os annos alli attráe innumeros forasteiros.

Costuma ser feita com grande pompa.

✕ O S. Gonçalo tem tambem n'este anno festa rija, na sua capellinha do bairro piscatorio d'esta cidade, se o tempo o permittir, como calha ao domtngo, deve ser extraordinaria a concorrencia de romeiros tanto d'esta cidade, como da Gafanha.

A solemnidade é feita a capricho pelo thezoreiro da comissão prometora, o sr. Manuel Maria dos Santos Freire, que se não poupa a fadigas e nem a despezas para honrar o cargo que lhe foi confiado.

Eis o programma:

Em 15—Alvorada, pelas 6 horas da manhã, com uma salva de vinte e um tiros. Ao meio dia, nova salva de egual numero.

A' noite, illuminação em toda a rua e largo de S. Gonçalo, bem como na capella, tocando as excellentes bandas de musicas d'Angeja, que tem nome, e a dos Voluntarios de Aveiro, que é pas melhores do districto. Haverá fogueiras e fogo emitação de Vianna.

Em 16—Alvorada com salva de vinte um tiros. Pelas 10 horas, missa na capella. De tarde, sermão, musica, arraial, fogo, e as classicas cavacas.

N'essa occasião haverá uma surpreza.

✕ Amanhã tem logar no formoso e historico templo de Jesus, a annual festividade em louvôr de veneranda imagem de Senhor Jesus crucificado, que alli se venera no seu altar privativo, constando de missa solemne, acompanhada a canto e orgão pelas distinctas professoras e alumnas do conceituado «Collegio de Santa Joanna», e de sermão de manhã e de tarde pelos rvd.os srs. Egas Hermenigildo da Silva e Salomão Pinto Vieira, distincto orador aqui muito apreciado.

✕ Tambem se festeja ruidosamente ámanha, no visinho logar de Vilar, o Santo Amaro.

Informação estrangeira

As feministas inglezas.—O feminismo nasceu na Inglaterra e alli tem medrado, prosperado... e soffrido. Desde 1792, em que a celebre Mary Wollstenecraft reclamou a egualdade dos sexos em nome da justiça humana, as mulheres inglezas não deixaram de luctar tenazmente para a conquista d'aquillo a que ellas chamam os seus direitos. Defendidas po John Stuart Mill, por Gladstone, ord Faithepel Begg, desenvolveram uma enorme actividade na imprensa, nos comicios, nas associações, arvorando intrepidamente o seu pendão e por elle batendo-se corajosamente. Do campo dos principios passaram, porém, para o terreno das aggressões. Depois de apedrejarem o lord-mayor, de insultarem Asquith e de apuparem os membros do parlamento que não appoiam as suas pretenções, atacaram, de chicote em punho, o ministro Churchill... Presas, resistem a ponto de ficarem descompostas. Na cadeia recusam-se a vestir o uniforme das prisões e, semi-nuas, passeiam pelos corredores e pelas celas, gritando, protestando... e batendo o queixo com o frio. Recusam-se mesmo a comer, tendo algumas mais teimosas sido amarradas e alimentadas á força! Tudo isto para terem direitos eguaes aos homens. Tudo isto para deixarem de ser mulheres!

A teimosia da feminista ingleza é realmente admiravel... e divertida. Agora, as illustres agitadoras projectam fazer taes disturbios que o governo não terá outro remedio se não conceder-lhes o que ellas exigem. Quer-nos parecer que se enganam. Se nada conseguiram quando reclamaram placidamente apoiadas por homens como Stuart Mill e Gladstone, com certeza nada obterão pela ameaça e pelo chinfrim. Com o policeman inglez não se brinca. E se suas excellencias estão dispostas, como dizem, a resistir a tudo e a todos, a regeitar o vestuario e a comida, quando encarceradas, a coisa deve simplificar-se muitissimo. Em morrendo meia duzia de suffragistas de frio e de fome, o movimento affrouxará de enthusiasmo... De resto, já em varios clubs se disse que a lucta deve ser energica mas... racional. Quer dizer, tudo menos dar o corpo ao manifesto. Ora como não ha accordo pleno, estamos a vêr que as suffragistas, não se entendendo sobre o modo de proseguirem nas suas reclamações, acabarão por se arranharem umas ás outras. Seria um epilogo magnifico a tanto ardôr patriotico!

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(4)

PENHOR MATERNO

Traducção de José Beirão

PRIMEIRA PARTE

O ultimo beijo

II

Uma tarde de outomno

Entro n'esta casa sorrindo e saio sempre com lagrimas; realmente, não comprehendo esta sensibilidade tão impropria n'um medico.

—Comprehendo eu, doutor, acudiu a doente dirigindo um sorriso ao seu amigo. E' que o doutor tem um coração de ouro, e como não ignora que estou sentenciada a morrer, antes de entrar, diz lá comsigo: «apresentar-me hei sorrindo para que a pobre Angela conserve alguma esperança;» mas o sorriso converte-se n'uma lagrima apenas me toma o pulso.

—Ora! quem é capaz de assegurar o dia ou hora em que deve morrer uma creatura? atalhou o medico diligenciando sorrir.

—Um medico experimentado, com o doutor, poucas vezes se engana.

—O doutor bem sabe que tenho sido apenas uma martyr; quero, portanto, não desmentir a minha resignação, quero supportar o martyrio até ao ultimo momento, mas se o homem por quem tanto tenho soffrido não sente dentro do peito a voz da natureza, se não procede como cumpre a um homem de bem, então...

A enferma passou repetidas vezes a mão pela testa, e levando-a ao coração, como se sentisse uma dôr aguda, accrescentou:

—Mas não, não é possivel; apenas lêr a minha carta, a consciencia gritar-lhe-ha que repare as suas injustiças passadas.

—Querido doutor, redargiu Angela, pondo de parte o prazo maior ou menor que me resta de vida, creio chegada a occasião de repetir-lhe mais uma vez que o senhor é a unica pessoa que me inspira confiança, porque ninguem conhece de tão perto a origem das minhas lagrimas e a causa das minhas amarguras. Ha dezanove annos que guardo um segredo que, na hora da morte, me queima o coração; o homem que tanto me tem feito padecer comprehenderá um dia a sublimidade do meu sofferimento, o immenso sacrificio do meu silencio. Esse segredo irá commigo para a cova.

A enferma deteve-se, enxugou as lagrimas, respirou com difficuldade, e dirigindo um olhar receioso para a porta, continuou:

—Os homens são muito vaidosos: crêem saber muito, e não sabem nada. A's vezes dizemos: Fulano está tão mal, tem uma constituição tão debil, que de certo morrerá no proximo inverno. Pois apesar d'esta sentença de morte, o doente vive e até se restabelece. Só Deus póde lêr no futuro, e desgraçadamente não o patenteia a ninguem.

A enferma sorriu-se. O seu formoso rosto, cheio de ternura e banhado n'aquelle momento por um raio de sol, tinha o quer que fôsse da triste expressão com que os grandes artistas nos pintam a Mãe sublime do Nazareno sentada ao pé da Cruz.

—Vejo que a senhora confia demasiado na bondade dos homens, observou o doutor; infelizmente, são em geral bastante egoistas e ingratos.

—N'esse caso, acudiu a enferma com uma energia que estava em desaccordo com a debilidade do seu corpo n'esse caso, o doutor que tem por mim uma affeição de pae, obrigal-o ha a cumprir os sagrados deveres de que se tem esquecido; porei nas suas mãos as poderosas armas que hão de servir-lhe para defender os direitos de meu filho.

—Então, porque não começamos atacando o inimigo de frente? E' o melhor systema,

—Porque não perdi ainda a espernça de que o remorso lhe invada o coração. Hoje mesmo lhe escrevi uma carta e espero que, ao lêl-a, reconhecerá o mal que nos tem feito.

O medico gesticulou como duvidando, e sorrindo amargamente, disse:

—Nunca é tarde para o arrependimento; veremos.

—Ah! se elle conhecesse Daniel!...

Esta exclamação sahiu do mais fundo d'alma da pobre enferma. Porém, qual é a mãe que, fallando de seu filho, não se exprime com a mais terna eloquencia?...

—Devemos esperar sempre o peior, minha senhora, disse o doutor com interesse, supponhamos que o general não responde á carta...

—Mas se eu lhe declarava que estou a morrer! E elle bem sabe que nada lhe peço para mim. Oh! seria uma grande crueldade!...

—Seria mais, senhora, seria uma infamia; mas imaginemos que não responde.

Angela inclinou a cabeça e fechou os olhos. Ao vêl-a assim tão pallida e immovel, qualquer a julgaria morta.

—Convém, portanto, continuou o medico, estarmos preparados para o ultimo golpe; é preciso traçarmos o plano que se deve seguir. Impoz-me uma grande responsabilidade, e com quanto acceite gostosamente, não me esqueço que sou um velho a quem a sepultura já está chamando.

(*Continua*).

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Descasque, branqueação e polimento do arroz

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

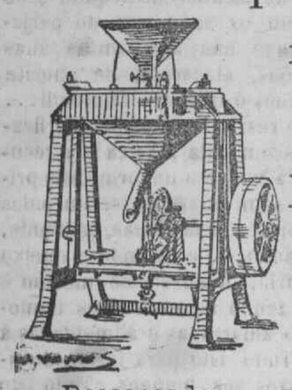
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á **Casa Amelin & Renaud**

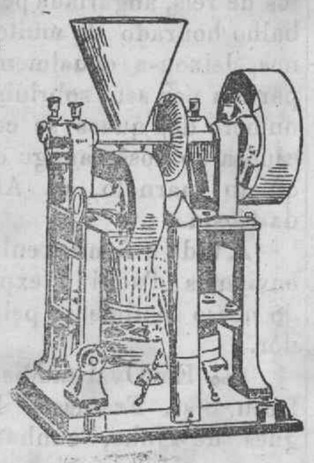
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

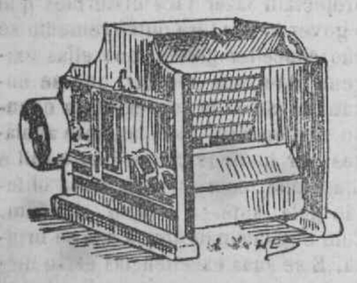
LISBOA



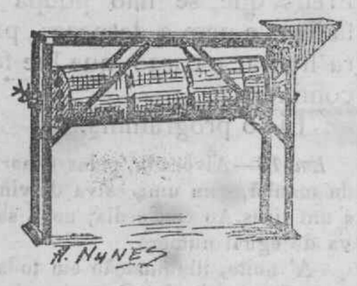
Descascador



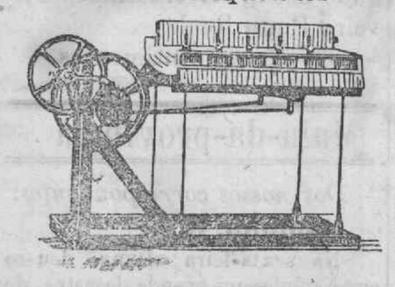
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador

Camara Municipal d'Aveiro

«Feira de março»

PREVINEM-SE todos os srs. negociantes concorrentes e expositores da «Feira de março» que n'esta cidade se realisa, de que os seus pedidos de barracas teem de ser feitos á Camara municipal ou ao arrematante do abarracamento da mesma feira até ao dia 15 de fevereiro proximo.

Aos que vierem fóra d'aquelle praso póde o citado arrematante exigir o augmento da taxa a cobrar pelo preço da arrematação, na fórma legal.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 10 de janeiro de 1910.

O secretario da Camara,
Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

3.º ESQUADRÃO

O Conselho eventual do Esquadrão, faz publico que no dia 20 do corrente, por 12 horas do dia, na parada do seu quartel, ha-de proceder á venda, em hasta publica, de cinco cavallos julgados incapazes do serviço do exercito.

Quartel em Aveiro, 10 de janeiro de 1910.

O secretario
Antonio de Mello Pinto de Gusmão Calheiros.
Tenente de cavallaria 7.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 e semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs.	26$000
»	» mesmo modelo com coberta	»	28$000
»	» movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
»	» o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
»	» grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
»	» Idem com coberta	»	33$000
»	de **BRAÇO** para sapateiros	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

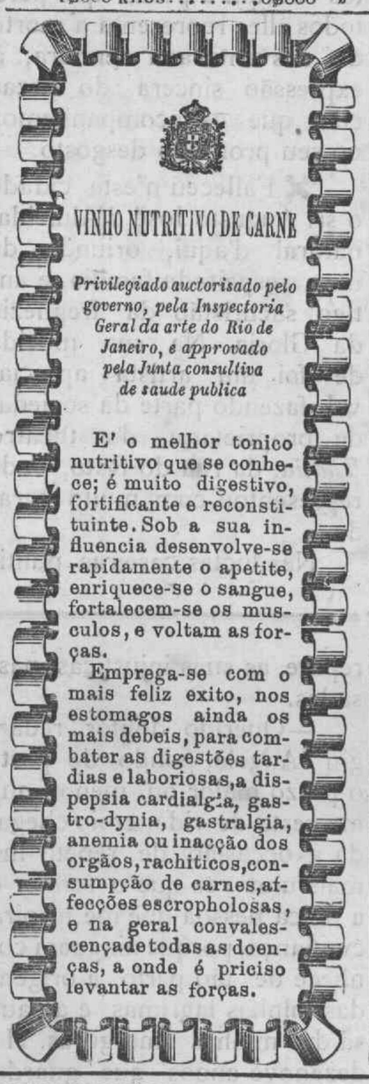
Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »



R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 7 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO